



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação em

Saúde Coletiva

Brasil

De Souza Minayo, Maria Cecília
"Ciência & Saúde Coletiva completa 10 anos!"
Ciência & Saúde Coletiva, vol. 10, núm. 2, abril - junho, 2005, pp. 272-273
Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63010201>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Ciência & Saúde Coletiva completa 10 anos!

Em 1996, há 10 anos, desafiando dificuldades de gestão e financeiras, lançamos o primeiro número de *Ciência & Saúde Coletiva*. Tive a honra de, naquele momento, estar presidente da Abrasco, e compartilhava a gestão com Marilise B. Barros, Renato Veras e Pedro Miguel dos Santos Neto. Por decisão unânime da diretoria, coube a mim gestar, parir e embalar esta criança.

Na origem, o medo de vários colegas era a “morte precoce” da revista, temor não infundado, levando-se em consideração a vida curta dos veículos de divulgação científica no Brasil. Houve uma pré-história (1996-1997): a revista tinha de fazer busca ativa de colaboradores e sua imagem era precária e pobre. Houve tempo de crescimento: bonita e padronizada, passou a sair regularmente com dois números anuais (1998-2001). Houve a guinada para a consolidação: quatro números anuais, institucionalização da marca e das características do periódico (2002-2005). Em toda essa história duas instituições têm sido fundamentais para o sucesso da aniversariante: a Fiocruz e o CNPq. A primeira apoiando-a institucionalmente e a segunda subsidiando-a com recursos financeiros. Com o objetivo de manter o debate acadêmico no campo da saúde coletiva, dos quatro números anuais, três são temáticos e coordenados por editores convidados, geralmente especialistas e autores de referência. Em cada número, o primeiro texto é sempre uma discussão, passando aos leitores o investimento na crítica e na idéia de construção do conhecimento.

Atualmente *Ciência & Saúde Coletiva* está indexada na base Scielo (desde 2002) e em várias outras como: Lilacs, Latindex, Red ALCyC e CSA Sociological Abstract. Cada número apresenta entre 22 e 25 artigos (revisão, pesquisa, opinião), além do debate que o inicia, reunindo reflexões de cerca de 8-10 cientistas. Esses dados significam que aproximadamente 100 investigadores e outros profissionais usufruem desse meio de divulgação de suas pesquisas e reflexões. Neles, há diversas colaborações de autores de países de língua inglesa, francesa e espanhola. A tiragem do periódico é hoje de 3.000 exemplares, o que se pode considerar um sucesso, pelo menos na América Latina. Além dos sócios da Abrasco, há cerca de 400 assinaturas institucionais e individuais. Atualmente, o montante anual de artigos recebidos na secretaria da revista está por volta de 500, exigindo intenso trabalho de seleção por parte dos pareceristas *ad hoc*, editores associados e conselho editorial.

A produção editorial consome tempo, trabalho, dedicação e dinheiro. A revista tem contado com o apoio das sucessivas diretorias da Abrasco e da sua secretaria executiva. No cotidiano, colaboradores relevantes garantem seu sucesso: Lilian M. Vicentin, editora executiva que vem gerindo todo o processo de organização dos originais, de relação com os autores e com a equipe de edição; Rosalina Gouveia que faz a padronização e a revisão de textos em português; Christopher Peterson e a mesma Rosalina que respondem pela revisão dos abstracts em inglês; e a Danowski Design que desenhou e assegura, com perfeição, o projeto gráfico. Não podemos esquecer o nome de Péricles Silveira da Costa, permanente colaborador, que desde o momento originário nos premia com sua inesgotável experiência e solidariedade.

Para 2005 temos plano de modernização da gestão da revista e de investimento na consecução de maior e mais justo reconhecimento de sua contribuição na comunidade de pares. Vida longa à *Ciência & Saúde Coletiva*!

Maria Cecília de Souza Minayo
Editora científica

Ciência & Saúde Coletiva celebrates 10th anniversary!

In 1996, 10 years ago, overcoming management and financial difficulties, we launched the first issue of *Ciência & Saúde Coletiva*. At the time, I had the honor of chairing the Brazilian Association of Collective Health (ABRASCO), sharing its administration with Marilise B. Barros, Renato Veras, and Pedro Miguel dos Santos Neto. Based on a unanimous decision by the board of directors, I was put in charge of "giving birth" to the journal and nurturing it through its infancy and childhood.

Several colleagues initially feared that the journal might suffer a "premature death", considering the short average lifespan of scientific periodicals in Brazil. Yet this fear proved to be unfounded. There was a period of early infancy (1996-1997): the journal had to conduct an active search for collaborators, and its image was shaky and poor. There was a growth spurt: with an attractive, standardized layout, the journal started publishing regularly with two issues a year (1998-2001). And there was a shift towards consolidated growth: four issues a year and institutionalization of the journal's name and characteristics (2002-2005). Throughout this story, two institutions have been crucial to the success of this ten-year-old: FIOCRUZ and the Brazilian National Research Council (CNPq), the former with institutional support and the latter with financial resources. Aimed at maintaining and fostering the academic debate in the field of collective health, three of the four annual issues are thematically based and coordinated by guest editors, generally specialists and reference authors. The first article in each issue is always a debate, providing input to readers on the critique and idea of knowledge construction.

Ciência & Saúde Coletiva is currently indexed in the Scielo base (since 2002), as well as Lilacs, Latindex, Red ALCyC, CSA Sociological Abstract, and others. Each number includes some 22 to 25 articles (review, research, and opinion), in addition to the opening feature debate, which combines reflections by some 8 to 10 scientists. These data mean that some 100 researchers and other professionals take advantage of this medium to publish their research and reflections. In addition to Portuguese, *Ciência & Saúde Coletiva* includes collaborations by English, French, and Spanish-language authors. The journal's current circulation is 3,000, which can be considered a success, at least in Latin America. In addition to ABRASCO, there are some 400 institutional and individual subscriptions. The journal's office receives an average of 500 articles a year, requiring painstaking selection work by the *ad hoc* reviewers, associate editors, and editorial board.

All this publishing output consumes time, work, dedication, and money. The journal has received support from the successive boards of directors of ABRASCO and its executive secretariat. In daily practice, several key collaborators have helped guarantee the journal's success: Lília M. Vicentin, executive editor, who has managed the entire process of organizing the originals and communications with authors and the publishing team; Rosalina Gouveia, who standardizes the articles and conducts the revision in Portuguese; Christopher Peterson and Rosalina with the revision of the English-language abstracts; and Danowski Design, who designed and continues to guarantee the journal's perfect layout. And we could not overlook Péricles Silveira da Costa, a constant collaborator who has provided his boundless experience and solidarity through the journal's ten years.

For 2005, our plans are to modernize the journal's management and invest in greater and fairer recognition for the contributions by our peer community. Long life to *Ciência & Saúde Coletiva*!

Maria Cecília de Souza Minayo
Scientific editor